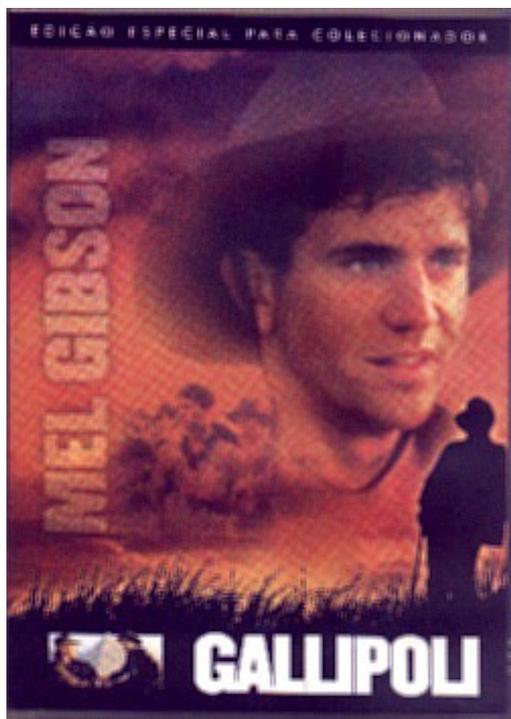


GALLIPOLI



Em 1915, Frank (Mel Gibson) e Archy (Mark Lee), dois jovens corredores australianos, se tornam amigos e decidem se alistar na Brigada de Cavalaria Ligeira. Depois de treinar no Egito, a brigada é enviada para Gallipoli, na Turquia, onde as tropas australianas e neozelandesas estavam encurraladas na cabeça-de-praia e se preparando para uma nova ofensiva.

Esta é a estória do aclamado “Gallipoli”, um drama de guerra intenso, baseado em fatos. A atmosfera de inocência e patriotismo, inevitável em filmes que retratam esse período, é muito bem desenvolvida (talvez por tempo demais!) até ser brutalmente destruída pelas realidades da guerra. O resultado é um filme impressionante e inesquecível.

Além da precisão histórica (do equipamento inclusive) e do seu inegável lirismo, “Gallipoli” também se destaca pela bela fotografia e pela empolgante trilha sonora. Porém, para os apaixonados pelo gênero “Guerra”, esta só começa mesmo depois de uma hora e quinze minutos de filme, quando os personagens finalmente chegam a Gallipoli. Portanto, “Gallipoli” é um grande filme e peça importante na coleção dos amantes do cinema, sejam apreciadores do gênero ou não.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Gallipoli”.

Elenco: Mel Gibson, Mark Lee e Bill Kerr.

Diretor: Peter Weir.

Ano: 1981.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- As cenas em Gallipoli na verdade foram filmadas no sul da Austrália.
- Até hoje, o filme faz parte do currículo escolar na Austrália.

FUROS:

- Pode se ver claramente um dos “mortos”, no final do filme, mexendo o cotovelo.
- Segundo o professor Timothy Travers, o bombardeio prévio do ataque cessou para não atingir as suas próprias tropas, ao contrário do que aparece no filme, que teria sido um problema de sincronização de relógios.
- Também segundo Travers, o filme joga a culpa do massacre nos ingleses, mas o comando da operação era todo australiano.